

“A Prefeitura de São Paulo esclarece que o prefeito Ricardo Nunes não é associado de Marco Bertussi, como equivocadamente está sendo colocado. Empresário do setor de controle de pragas antes mesmo de ser vereador por São Paulo, Nunes foi diretor-fundador da Abrafit, assim como de tantas outras entidades do setor. É no mínimo leviano induzir que qualquer empresário do setor que participe de processos licitatórios para atuar em repartições públicas teria sido beneficiado tão somente porque o prefeito participa de entidades relacionadas ao setor no qual atua há mais de 20 anos. Vale destacar que a empresa do senhor Bertussi participou de pregão eletrônico, aberto e transparente, seguindo toda a legislação vigente. Sobre as empresas TN Santos e Biovec, a Prefeitura informa que a área técnica da Vigilância Sanitária do município esteve à frente dos estudos para implantação das armadilhas por quatro anos.”

Em relação à equivocada informação divulgada ano passado pela ‘Folha de S. Paulo’, a Prefeitura esclarece mais uma vez que a própria Fiocruz confirmou não produzir as armadilhas, conforme pode ser observado em resposta da própria fundação à Secretaria Municipal de Saúde (ofício em anexo). Não há, inclusive, informação sobre qualquer equipamento com as modernas características das armadilhas distribuídas em São Paulo pelo valor de 10 reais. A Prefeitura reitera também a eficácia das armadilhas, que se somam a uma série de medidas adotadas pela administração no combate à doença, como o aumento de 2 mil para 12 mil no número de agentes, compra de drones para lançar larvicidas em áreas de difícil acesso, ampliação do horário de atendimento das AMAs, contratação de 500 médicos, ações informativas, entre outras medidas.”